JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN | ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA — Desterro- Sabbado, 22 de Fevereiro de 1890 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....7$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 4

O vapor LAGUNA segue hoje á tarde para o norte do Estado, devendo receber as malas á 1 hora.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Hontem prestaram juramento e tomaram posse dos respectivos cargos os cidadãos nomeados para os quatro logares vagos de Intendentes do Conselho Municipal d'esta cidade: Saturnino de Souza Bittencourt, Arthur Satyro Izetti, Antonio Pereira da Silva e Oliveira e Martinho Callado.

Seguio hontem para Nova-Trento, a visitar sua familia, o distincto cidadão José Arthur Boiteux, official de gabinete do dr. governador do Estado.

Acha-se n'esta capital, vindo de Lages, o cidadão Ignacio Alves de Chaves, conceituado negociante d'esta localidade.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Reassumio hontem, o exercicio de bibliothecario da Bibliotheca deste Estado, o cidadão João Nepomuceno Sabino, que achava-se no goso de licença.

Por acto de hontem, foram removidos os promotores publicos Manoel dos Santos Lostada e Manoel Agostinho Demoro, este da comarca de Blumenau para a de Itajahy e aquelle d'esta para a de Blumenau.

Por acto de hontem, foram nomeados: o 1° supplente do subdelegado de policia da villa Brusque, Alfredo Luiz Buchele, para exercer o cargo de subdelegado; e para 1°, 2° e 3° supplentes do mesmo, os cidadãos Germano Schenich, João Luiz Pereira Airoso e Henrique Moritz.

O dr. Carolino de Leoni Ramos assumio a vara de Juiz de direito da comarca de Joinville.

PARABENS

Pelos 27 annos de idade, que completou hontem, felicitamos ao nosso amigo Francisco Margarida, amanuense-secretario da Directoria da instrucção publica d'este Estado.

Espera-se hoje, do Rio de Janeiro e escala, o paquete RIO PARANÁ, onde vem, de passagem para sua terra natal, o eminente rio-grandense dr. Demetrio Ribeiro.

O "JORNAL"

Por motivo do anniversario de nossa folha, ainda hontem tivemos o prazer de receber felicitações dos distinctos cidadãos: major Alexandre Francisco da Costa, dr. Fructuoso Pinto da Silva, professor José Paulo Arantes e João Floriano da Silva, escripturario da thesouraria de fazenda.

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

QUESTÃO ANGLO-PORTUGUEZA

Fallando da solução do conflicto anglo portuguez, o DIRITTO, de Roma, diz que não foi uma solução, mas um acto de violencia da Inglaterra para com uma potencia fraca. N'aquellas mesmas regiões africanas, escreve o DIRITTO, a Inglaterra não teve a coragem de se oppôr ás verdadeiras usurpações da Allemanha, deixando que lhe levasse territorios, porque teve medo de ameaças que lhe fez o gabinete de Berlim.

A isso, termina o DIRITTO, chama-se ser arrogante com os fracos e timido com os fortes.

—

O IMPARCIAL de Madrid assim se pronuncia:

« A Inglaterra consummou o mais inqualificavel atropelo que póde temer quem conheça a historia da sua grandeza, mas que não era facil prever nesta épocha de civilisação. Levada das suas ambições preferio fazer alardes de força a respeitar o direito e os pactos internacionaes; protege tribus selvagens e desdenha e espesinha incautos alliados; entorpece a diffusão da cultura, mas auxilia companhias mercantis que farão odioso na Africa o nome europeu. »

—

O IMPARCIAL pergunta: Expiará a Gran-Bertanha algum dia sete feito e outros analogos? Não ha divida que se não pague, diz um adagio hespanhol. »

—

Em Lisboa, no dia 13 de Janeiro, quando a população teve conhecimento das ameaças do governo britannico e se levantou para desaffrontar os brios de Portugal, accentuou-se, diz uma folha daquella capital, um notavel movimento de levantamento de dinheiro no LONDON BANK.

Só naquelle dia foi retirada quantia superior a 250 contos.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Apontamentos no meu canhenho

— Que bonito pau para cabo d'uma fouce roçadeira! Se devessemos dar credito á sabença botanica de Lineu, elle é de boa e rija qualidade. E' pena, porém, que tenha aquella tortura no meio. Mas aquillo com geitos e modos ou á força ha de endireitar e póde dar até um guapo varapau.

N'isto ouvi um som de voz estridente que me pareceu de risada.

Olhei e não vi nada.

— Foi algum bicão ventriloquo dos muitos que estanceiam por estes matagaes.

Machado no pau. Tr uxe-o para o terreiro do casebre e ahi comecei immediatamente no empenho afinco de endireital-o. Força, geitos e modos, tudo foi baldado; o demonio do pau conservava sempre a camba primitiva e resistia pertinazmente aos meus herculeos esforços.

— Diabo! se eu acreditasse na doutrina da transmigração das almas, dizia já que estavas possesso da alma d'algum papa!

Levei-o então ao fogo e repeti em seguida as mesmas manobras até largar a casca. Cedeu, é verdade, um poucochinho, mas tomou logo a primitiva fórma torta.

Então, perdida toda a esperança de o endireitar e tambem a paciencia, arrojei-o para o lado como coisa imprestavel. E a graça foi que, retrocedendo, o maldicto do pau veiu bater me na testa, fazendo-me um bom gallo, como para punir-me da minha teimosa imprudencia e lembrar-me o velho dictado «por bem fazer, mal haver ».

— Vae-te para ahi com todos os diabos! quando apodreceres, então ficarás direito.

N'isto, oh! extranho prodigio! (ora evidentemente o pau que fallava, tomando o privilegio biblico da burra de Balaão), uma voz aflautada gritou em tom sarcastico e decretorio: « Estás bem enganado! Não sabias que « quem torto nasce, tarde ou nunca se indireita »? E sabe mais que depois de pôdre, nutrirei outros paus ainda mais tortos e rebeldes a se endireitarem. »

— Irra! que terrivel vaticinio!

D'esta não esperava eu.

Puz-me então a pensar se na ordem dos seres que por ironia ou euphenismo costumam chamar «civilisados», haveria alguma coisa que tivesse relação com este lance extranho, e logo me occorreu aquillo do lyrico latino:

Nossos paes peiores
Que seus paes sahiram
E nós que elles, porém, mais maus ainda,
Que nós peiores crearemos filhos.

Se as coisas por aqui teem, com effeito, de continuar sempre assim, não vale a pena morar n'este mundo. Convido, portanto, a quantos quizerem acompanhar me, a emigrarmos para o céo. Talvez aqui... mas, diabo! agora me lembra que para alli tem ido tanta coisa torta, enviada pela sancta madre igreja...

O mais seguro, meus amigos, é mudarmos de rumo e darmos de pressa ás de villa-diogo para o inferno.

SANCTOS SARAIVA

GAZ HILARIANTE

ESPIRITO ALHEIO

N'uma loja de modas:

— Estou com vontade de lhe comprar esta fazenda que o senhor annuncia como sendo da ultima moda, mas receio que perca facilmente a côr.

— Oh! não, minha senhora, não tem que receiar. Ha dous annos que ella está na VITRINE e ainda não desbotou.

—

Na aula de inglez:

O mestre desespera porque os discipulos se obstinam em pronunciar o pronome da primeira pessoa com o som de i portuguez, quando deve dizer-se ai.

— Approxime-se, diz elle a um dos teimosos, volte-se!

O menino obedece e elle dá-lhe um formidavel ponta-pé.

— Ai! grita o discipulo.

— Emfim! diz o professor, ao menos uma vez pronunciou.

—

A' porta de um theatro:

Uma mulher, em um dos intervallos, approxima-se do porteiro, com um rapazinho pela mão:

— Preciso sahir.

O porteiro dá-lhe uma senha.

— Então não dá senha a meu filho!

— Não é preciso, minha senhora; eu hei de conhecel-o.

— Ah! — suspirou ella,— então não fará como o pai!

Tlin... tlin...

X

Oh! Sufi oh! viajante,
Que tanto gostas da lua,
Onde a tua alma brilhante
Eternamente fluctua,

Agora metto o bedelho
Na grande luneta tua
Para pedir-te um conselho
Sobre os negocios da lua:

—Não é possivel, amigo
D'alma de vaidades núa,
Sem trabalho e sem perigo,
Construir galpão na lua?—

De qualquer becco ou esquina,
De qualquer estrada ou rua,
Dá lembranças á menina
Da tua paixão—a lua,

E pergunta-lhe, sem medo
Da frieza d'alma sua,
Se poderás, em segredo,
Construir galpões na lua.

E se ella entender acaso
A doce linguagem tua,
Põe na terra tudo raso...
Levanta galpões na lua!

Sineta

DA SOTÉA

Incontestavelmente é a retreta um bom divertimento.

Além de bom, é barato.

Bom, porque se aprecia ou, melhor, vê-se e ouve-se para contar-se.

Ora, eu sou «reporter»: como tal, tenho de vêr, tenho de ouvir, tenho de contar.

Por isso gosto de retreta.

Vou abrir então meu «carnet.»

Que de coisas interessantes!

Imagine a leitora que começam assim minhas notas:

«Vestia «toilette» côr de rosa a mais bella flôr do jardim catharinense, Mlle. C...»

E si eu continuasse?

Não apparecerão ciumes pela preferencia?

Fazendo justiça á leitora, que é bem provavel não ser a gentil patricia, cujo «toilette» elegantissimo eu ia descrever, direi que não acredito em tal.

Vou então continuar.

Antes, porém, tenho de referir-me á concurrencia.

Regular, por causa do tempo duvidoso.

Mas pouco vi, mesmo porque a illuminação está aqui, está premiada na proxima Exposição Universal.

—Mas, reporter, o que viste? Como que estou ouvindo a leitora dizer-me.

—E' verdade, desculpe-me V. Ex... Mas, é verdade, o governo provisorio supprimio o tratamento de Ex.. e eu vou votar com o governo... Desculpe-me gentil cidadã: eu prometti contar o que vi e o que ouvi. Para isto tomei, como disse, minhas notas.

—V. Ex... (desculpe)... A cidadã quer vel-as, ellas aqui estão. Mas está notando como o vento sul está forte?

—E' verdade, folheia-lhe em um segundo o seu «carnet!»

—Mesmo assim, vou dizer-lhe o que vi.

—?

—!

E o vento sul, tão forte, ingrato que elle é, arrebatou-me as folhas do meu «carnet!»

REPORTER

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 21 de Fevereiro:

Entrada	393$000
Retirada	2:125$000
	1:732$000
Saldo dos depositos na presente data	645:294$504

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Falquejos

O balão... como lamento
O fim que teve o balão!
Foi infeliz com o invento
O NOVO PADRE Gusmão!

Querer subir... e subir...
Subir té mais não poder,
Nunca pensando em cahir...
Eu tinha muito que vêr.

Na sua prima ascensão
O PADRE foi bem feliz...
Mas na segunda... do chão
Quasi não passa... por triz...

PADRE, quero que me digas
Si não tem applicação:
—Não criam azas as formigas
Para a sua perdição?

MACHADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

ADVINHAÇÕES PELO HYPNOTISMO

II

Acô-ô, leitores, *acô-ô*...

Sempre o vosso feiticeiro cujo umbigo decidido tão bons serviços vai prestar na interminavel questão do galpão de *manteque* e *patats*, *quêxe* e *fichon*!

E' por isto que já dizem que elle está mais na *ponta* do que o *Jornada*; do qual tambem dizem que... era uma vez um pinto que morreu na casca!

Hontem, porém, teve o meu umbigo um sueto: servi-me de outro meio. A principio lembrei-me, para hypnotisar-me, de ouvir, por exemplo, um d'estes oradores que abundam n'este mundo de pandegas, oradores cuja voz tem a mirifica virtude de mergulhar o seu *infeliz* auditorio no mais profundo somno; mas abandonei tudo isto pela lembrança de um prego.

— Um prego?!

Sim; mas um de cabeça dourada, como aquelle que, tempos atraz, se viu na parede de um botequim de França, com o divinal dom de curar todos os asthmaticos que demoradamente o fitassem, e o qual, segundo é fama, teve uma enorme lista nominal de curados, maior mesmo que a dos que acceitaram ou regeitaram a construcção do galpão junto d'alfandega.

E' mesmo de crêr, que n'aquella lista nenhum houvesse assignado contra vontade, ou em caminhos longes do prégo!

Mas reatando o fio da historia: bati na parede um prégo de latão de cabeça bem polida e luzidia e na qual, como jacaré nos ovos que o calor solar choca, cravei os olhos, sentindo me depois de 22 minutos e meio cahir no somno hypnotico, como pelo meu tão popular umbigo.

Durante o somno eu vi cobras e lagartos, mosquitos por cordas, maçacos por arames, etc.

O attencioso mocinho Reporter, que sempre que conversa com a gente péga n'um botão do nosso paletot, como si fosse a corda da conversa, appareceu me a sorrir para um dictado latino—*suum cuique tribuere*. Logo em seguida o Alvarenga, completamente desnorteado com o latim do Cincinnatus, a exclamar—realmente andava enganado... cuidei ser um, era outro... pis... pistola!

De repente já o Sufi Junior de pé e encostado a um rochedo, a contemplar, aquellas tristes montanhas da Lua, immersas n'um silencio profundo, e as quaes elle, medindo, achou terem 8 a 10 kilometros de altura; ao passo que a da Terra, a maior, que é o *Hercules* na Nova Guine, tem 9,966 metros!... aquelles mares seccos, vulcões extinctos, engenhosos apparelhos de fins desconhecidos, mas que attestavam lhe altamente o gráo de perfectibilidade attingido pela humanidade da Lua!...

Depois, de repente, o Sineta n'um gabinete a riscar, emendar a ultima linha da quadra ultima dos seus versos, linha cuja cadencia ou lhe ficou no orgam auditivo, ou no tinteiro; pois era assi: « preso esperar hora fatal »...

E novamente o Sufi sentado n'uma pedra traduzindo para o seu canhenho estes apontamentos d'um livro bonito, que por milagre de S. Benedicto lá encontrou, escripto em volapük:

Sol— não tem ninguem: tel-o-ha logo que arrefeça.

Mercurio—cheio de gente igual á de futuras gerações do mundo de Adão e Eva.

Venus—crivado de microbilontras, iguaes aos da Terra, vestindo calças, saias, anquinhas, etc.

Terra—desde muito que está cheia de microbios espertos e tolos, bons e máos, e ainda ha de supportal-os por muito tempo porque ainda está... na *ponta*!

Lua—amanhã sem gente: será como Pedro Cem que já teve e hoje não tem!!

Marte— typos parecidos com os da Terra; talvez mais velhacos, porém, quasi anões.

Saturno, *Urano* e *Neptuno* — já tem organismos rudimentares de onde sahiram os *pterodactylos*, *ichthyosaurios* e *plesiosaurios*, etc., os quaes irão, não desapparecendo, mas transformando-se sempre como os da Terra.

Depois ouvi Sufi dizer lá com os seus botões (que me desculpe o Reporter inimigo cruel e encarniçado das velharias): « o homem é uma fórma transitoria á superficie da Terra, como o foi aqui na Lua; desde o homem *primitivo* ou *pre-historico*, o *mioceno ou terciario* entre nós.

E assim, ante a sua fecunda imaginação desenvolveu-se todo esse magestoso drama cuja evolução tantas myriades de seculos levou!

—

E um limão estourou me na barriga!...

Acordei me e tive vontade de me raspar para o Zambeze, onde o Serpa Pinto já deve jogar o socco inglez *very well*.

Maldicto entrudo!

Estou ou constipado ou *in Auenzado*!

Vou, portanto, tratar me, e si não fôr desta para a invencivel Companhia dos Pés juntos, aquartellada lá no cimo do monte em cuja base assenta a fortaleza, que olha para o Estreito, ter-me hão novamente aqui.

O vosso feiticeiro

Makololo

Praia de Fóra.

P. S.—Agora mesmo acabo de receber de Serpa Pinto um chamado urgente trazido por uma pomba de nova especie—uma coruja, que se enganou nas horas!

Amanhã, á meia noite, subo aos ares, em direitura á Africa, no apparelho voador de que já fallei, e em que Sufi regressou da Lua, e devo chegar ao Zambeze hoje ao meio-dia!

Parto carregadinho de saudosas recordações até os olhos!

A Sufi Junior peço desculpa si involuntariamente o magoei com as minhas *hypnoticas adivinhações*; ficando porém elle convicto de que realmente saio agradavelmente surprezo pelo progresso que tem feito no attrahente estudo da Astronomia, revelado pelos bonitos escriptos que d'elle tenho lido.

A Alvarenga dir-lhe-hei que gostei muito do seu bonito lyrismo adquirido talvez lá no Rio Tavares: que continue.

Ao Reporter ou Cincinnatus, etc., um *shak-hand*.

A' illustrada redacção um fraternal abraço e aos leitores do *Jornal*, inclusive os marcabarbantes, envia um balaio de saudades o vosso feiticeiro

Makololo

CORREIO

MALAS TERRESTRES

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

PAQUETES

Companhia Nac. de Navegação a Vapor

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor Laguna, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

SECÇÃO LIVRE

Seguros sobre a vida

Continuando no nosso firme proposito, expendido desde a fundação desta folha, de aconselhar ao povo o seguro sobre a vida, mas recommendar-lhe que procure unicamente as companhias mutuas de mais respeitaveis bases e de reputação garantida, temos por vezes demonstrado a inconveniencia das sociedades que são puramente mutuas.

Acode em nosso auxilio um artigo da interessante revista que se publica em New-York e Chicago—*The Insurance Critic*—12 de dezembro proximo passado, do qual extrahimos a seguinte local a respeito da *Equitable Life Assurance Society*, dos Estados-Unidos.

Eil-o:

« A *Equitable Life Assurance Society* esteve recentemente sujeita a certo escrutinio official na Suissa, com resultados nada favoraveis ao seu ruidoso charlatanismo.

O seu apregadoo modelo de simplicidade, a sua promessa de prompto pagamento, em fórma de cheque bancario, feita como é, sobre uma enorme agglomeração de contingencias nos pedidos, foram examinados, e o conselho federal recusou a licença para a emissão neste paiz da nova fórma de apolices, pelas razões assim especificadas: « que as novas apolices são emittidas, unicamente como um annuncio, que a sua emissão dará causa para abusos e equivocos. »

Estas combinações têm por fim fazer o publico acreditar que ellas são totalmente differentes das das outras companhias e que as apolices têm o mesmo valor que—cheques—e a iguaes papeis commerciaes.

Esta pretenção é falsa.

Mesmo na sua fórma actual, a nova apolice é simplesmente um summario de um contrato entre duas pessoas, e não póde ser considerada como uma obrigação a si imposta, independentemente, por uma pessoa unica.

(Editorial do *Diario do Commercio* de 6 de fevereiro.)

O Sr. Dr. Frederico Rolla

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade da Bahia e medico do Imperial Hospital de Caridade desta provincia: Attesto que o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, tem sido empregado na minha clinica dara os casos de molestias das vias respiratorias sempre com muito bom resultado, e por ser verdade passo o presente, jurando sob a fé do meu gráo.

Desterro, 14 de Novembro de 1887.—(Assignado) Dr. *Frederico Rolla*.

O Sr. Raymundo Faria

Amigos e Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tendo sido accommettido de uma impertinente tosse, resolvi experimentar o seu preparado *Xarope de Tolú, Angico e Guaco*, e com dous unicos frascos, acho-me bom; por isso venho reunir-me aos que já d'elle usaram com grande proveito e assegurar a efficacia do seu preparado, podendo fazerem, desta minha carta, o uso que lhes parecer aproveitavel.—Subscrevo-me com estima—De V.—Amigo obrigado —*Raymundo Faria*.— Desterro, 5 de Novembro de 1889.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elo seu Guilherme da Silva, e com tyã feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recommendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—João Francisco da Silva Dutra.

FOLHETIM 195

POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A MENINA TRIUMPHA

IV

MOUMOUTTE

Um dia, Olga chegou á casa dos seus amigos, com os olhos mais brilhantes e com o rosto ainda mais rosado de que do costume.

—Oh! minha senhora, minha senhora, disse ella, dirigindo-se á marqueza a quem adorava. Dou-lhe uma grande noticia.

—Qual é, minha querida menina?

A mamã vai melhor, o medico deu-lhe licença para sahir e ella disse que vinha visita-los hoje mesmo, e depois accrescentou, que era muito justo que a sua primeira visita fosse para a senhora e para o sr. duque, que têm sido tão bons para mim.

«Quiz vir adiante para lhe dar esta noticia, que me dá grande contentamento; diga-me, minha senhora, tambem fica contente?

—Com certeza, muitissimo, respondeu a marqueza com convicção.

—E ha de gostar da mamã?... isso causava-me tanto praser! accresceutou a pequenita com um sentimento extraordinario e com voz profunda.

Vivianna estremeceu.

Olga tinha pronunciado aquellas palavras com uma expressão que não era da sua idade.

—Póde contar com isso, disse ella, hei de gostar della; a mãi de uma menina tão boa deve ser por força uma senhora encantadora.

Uma hora depois uma carruagem entrava, com effeito, pelo portão aberto da *villa* das Gaivotas e o cocheiro, depois de haver descripto uma elegante curva em volta do grande canteiro do centro, fazia parar o coupé escuro, de muito gosto, diante da escadaria de marmore branco da villa

Uma moça extremamente bella subio com difficuldade alguns degráos e fez-se annunciarem casa da marqueza.

Era a sra. Cazilikeff, a mãe de Olga.

A recente doença, que acabava de lhe fazer passar dous mezes na cama, tinha deixado no rosto trigueiro e pallido da moça vestigios indeleveis, mas as feições conservavão, apezar disso, aquella regularidade adoravel, que se encontra nas bellas madonas italianas. Os olhos, sobretudo, cercados de grandes olheiras, erão de uma belleza extraordinaria.

Logo á primeira vista, a Marqueza de Beaujeu sentio, pela mulher do engenheiro russo, profunda sympathia.

Uma grande meiguice, alliada a uma expressão soffredora e doentia, attrahia, com effeito, para a formosa Russa o coração de todos que a vião.

Vivianna estendeu-lhe espontaneamente as duas mãos e convidando-a a sentar-se em uma conversadeira, ao lado della:

—Oh! minha senhora, disse-lhe ella, que adoravel filha que a senhora tem!

A sra. Bazslikeff sorrio, evidentemente lisongeada pelo enthusiasmo que Vivianna sentia pela filha

Aquelle sorriso, que deixou ver dous fios de pequenas perolas brancas, como o mais puro nacar, aformoseou ainda mais a estrangeira.

—Sei, sra. marqueza, disse-lhe ella, quanto é indulgente para Olga, que tambem a adora e não falla senão na senhora.

Ha dous mezes, que não saio da cama: de outro modo teria vindo mais cedo agradecer-lhe, tanto á senhora como a seu pai, por tantas bondades que tem tido para ella.

—Olga é, com effeito, uma criança, que se faz amar á força, respondeu Vivianna, e somos nós que lhe agradecemos, de a deixar vir á nossa casa onde tem sido, ha dous mezes, a alegria.

A conversa começada naquelle tom, prosegnio cheia de cordialidade e sympathia.

O duque e a marqueza fallárão muito sobretudo de S. Petersburgo, onde havião conhecido a familia Bazilikeff.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curar-me de uma tosse que me prostrara, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desapparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888 —*Ignacio Antonio da Silva.*

EDITAES

Intendencia Municipal

O Conselho de Intendencia Municipal desta capital, reconhecendo que o mau tempo occorrido recentemente embaraçou o serviço da capinação de testadas e vallas, ou sargetas, bem como o de aparação das cercas vivas, determinadas pelo codigo de posturas vigente,—resolve prorogar, até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, o prazo concedido para a ultimação dos referidos serviços, o que faço publico de ordem do mesmo conselho.

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal do Desterro, 13 de Janeiro de 1890.—O secretario, *Patricio Marques Linhares.*

Intendencia Municipal

A Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina faz publico que, autorisada pelo Governador deste Estado, em consequencia de recommendações do cidadão ministro da fazenda, serão de ora avante recebidas n'esta Intendencia as notas do Banco do Brazil, Mercantil da Bahia e de S. Paulo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital pela imprensa.

Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina, 3 de Fevereiro de 1890.— Por ordem da Intendencia— O secretario, *Patricio Marques Linhares.*

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do 1° até 28 de Fevereiro proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1° semestre do corrente exercicio sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos a de 10 % os collectados que deixarem de satisfazer.

Alfandega do Desterro, 27 de Janeiro de 1890.—O lançador, *Olympio dos A. C. Pinto.*

COMMERCIO

Desterro, 21 de Fevereiro

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 20 ..... 79:084$788

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados os volumes seguintes, vindos de

Hamburgo

Marca C H & C— 8 caixas, pezando bruto 2.220 kilos, contendo cassinetas de algodão, no valor de 3:864$583.

Mesma marca— 10 fardos, pezando bruto 2,595 kilos, contendo baetas, no valor off. de 5:072$285.

Liverpool

Marca C H & C – 5 fardos, pezando bruto 1.330 kilos, contendo baetas, no valor off. de 2:593$335.

Mesma marca — 6 fardos, pezendo bruto 1.330 kilos, contendo panno de algodão crú, no valor off. de 4:012$500.

DECLARAÇÕES

Leilão

CONTINUAÇÃO

SEGUNDA FEIRA

A's 11 horas em ponto

A' RUA JOSÉ VEIVA N. 14

O leiloeiro *José Segui Junior*, competentemente autorizado, venderá ao correr do martello todas as mercadorias existentes na casa de armarinhos de D. Maria Rathsack, constando o dito leilão dos seguintes objectos, para os quaes particularmente chama a attenção dos Srs. commerciantes de calçados:

Botas, botinas, sapatos, e chinellas para senhoras, homemens e crianças; camizas de linho, ditas de algodão, para homens e meninos; retroz em carreteis e canudos; bonecas de louça e panno; meias para homens, senhoras e meninos; carteiras; tinta de marcar roupa; collarinhos para senhoras e crianças; escovas para roupa e dentes; lampeões para mezas; pentes; vasos para flôres; licoureiros; lamparinas; cachimbos de madeira; poz de arroz; compoteiras de diversos gostos; espelhos de diversos gostos e tamanhos; objectos para lavatorios; gravatas de côres para homens, senhoras e crianças; pratos de vidros; machinas de café; manteg iras; chicaras; garrafas para vinhos; albuns para retratos; copos diversos de vidros; apparelhos para fumantes; suspensorios; vassos para violetas; poz de arroz; caixa para costura; meias de lã; globos; tinteiros; timpanos e bolças

Variado sortimento de Chapéos de feltro, de panno e de palha, para senhoras e homens para cabeças grandes e pequenas; papel, enveloppes; lampeões de papel e de vidros; caixinhas com perfumarias; jogo de xadrez; lindos e deslumbrantes cartões com cromos; talheres prateados; brinquedos; toucas para crianças; vestidos de cozes; lenços de linho; colarinhos de borracha, grampos e brincos; colchetes; polseiras; pregadores; tapetes; e outros muitos objectos que tomariam todas as columnas deste *Jornal*, afim de scientificar o publico que não deixará de comparecer, a tão importante liquidação de artigos novos, bonitos e baratos.

Não se olvidem que trata-se da completa liquidação, d'uma das principaes cazas de Armarinho.

O leiloeiro

José Segui Junior

CARL HŒPCKE & C.

Participamos aos nossos freguezes e amigos, que conferimos poderes aos Sr. H. Scheele, para assignar a nossa firma por procuração.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1890.—*Carl Hœpcke & C.*

English-language

Easy lessons

apply to

NUNES DE FREITAS

S. C.

Bons Archanjos

De ordem da directoria convida aos Srs. socios desta sociedade, e com especialidade aos accionistas do galpão onde ella funcciona, para uma reunião, que terá logar no mesmo galpão, domingo, 23 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã.—O secretario, EDUARDO HORN.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram a esta praça que, em data de hoje, têm cessado a procuração, que tinham passado ao Sr. Norberto Nunes, para gérir sua casa commercial, n'esta praça, visto terem dispensado os seus serviços.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1890.—*F. C. Salomé Pereira & Cª.*

A' PRAÇA

O abaixo assignado declara a esta praça que n'esta data faz entrega da procuração, que tinha recebido dos Srs. F. C. Salomé Pereira & Cª. para gerir sua caza commercial, visto ter se retirado da mesma caza.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1890.—*Norberto Nunes.*

AULA PARTICULAR

Luiza Bernardina Carpes, abrio á rua do Coronel Fernando Machado n. 18, sua aula particular para o ensino de primeiras letras, prendas domesticas, por commodo preço, recebendo meninos e meninas.

Desterro, 16 de Janeiro de 1890. —*Luiza Bernardina Carpes.*

ANNUNCIOS

MISSA

A familia do finado Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em memoria do mesmo finado, manda celebrar amanhã, 30° dia de seu fallecimento, na igreja do Menino Deus, ás 8 horas; por cujo acto de religião se confessa profundamente penhorada.

Reconhecimento

O tenente Malaquias José Netto e seu filho Malaquias José Netto Junior agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que prestaram obsequios por occasião da enfermidade de sua esposa e mãe Anna Banha Netto, e bem assim ás que acompanharam o feretro até o cemiterio.

Aproveitam a occasião para convidarem a todas as pessoas de sua amizade a assistirem a missa que, por intenção da alma da fallecida, deve ser rezada na igreja de S. Francisco, ás 7 horas de segunda-feira proxima, 24 do corrente.

Predio

Vende-se o predio n. 13 á rua da Constituição, em frente á padaria Moritz. Trata-se no mesmo predio.

GRANDE EMPORIO PHOTOGRAPHICO DESTERRENSE

DO RETRATISTA

PORFIRIO MACHADO

10 RUA DA PALMA 10

(*casa de primeira ordem*)

Tiram-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha-se exposto na minha officina, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe approuver, estando eu sempre prompto a servil-o se d'isto me julgar digno.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1890

Porfirio Machado

40$500

O abaixo assignado perdeu hontem a quantia de 40$500, no Mercado d'esta cidade ou immediações; pede á pessoa que a achou o favor de entregar lh'a e promette gratificar, si lhe fôr isso exigido.

Geraldo Christovão da Rosa

(No Mercado)

VENDE SE o estabelecimento denominado Hotel Aurora, sito á rua José Veiga, bem afreguezado. O motivo é seu proprietario ter de retirar se para fóra deste Estado. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE

a magnifica chacara á rua Esteves Junior n. 1 A (antiga Formosa) e os predios n. 1, á mencionada rua, e ns. 39 A e 39 B, á rua de S. Sebastião da Praia de Fóra. Vende-se tambem uma excellente mobilia de jacarandá, uma mesa elastica, de jantar, um etagere com pedra marmore, uma grande quantidade de pedras, para passeio, e telhas.

Trata-se á rua Formosa n. 1 A (chacara).

GRANDE VENDA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a importante chacara situada á Praça General Ozorio, que pertenceu ao fallecido commmendador Estevão Brocardo, com um bom estabelecimento d'agua e todos os seus pertences (o primeiro desta cidade, em boas condições para venda d'agua), sendo 9 carroças em perfeito estado e bons animaes. A chacara é toda plantada a gosto e tem muitos arvoredos fructiferos e outros muito importantes.

Para tratar com Antonio Albino Guedes da Silva.

PRECISA SE alugar uma casa nesta cidade para estabelecer um collegio de meninos, aulas primarias e de gymnastica, cujo aluguel não exceda de 70$000, a prazo nos primeiros seis mezes, dando se em garantia a mesma receita dos trabalhos do professor na proporção de suas forças e do que se justificar convenientemente. Para informações n'esta typographia.

NECTANDRA AMARA

Remedio paulista

DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvado pela Exma. Inspectoria geral de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos

Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitaes e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VNHO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellente auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellente tonico e carminatino.

O ELIXIR DE NECTANDRV AMARA póde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gastro intestinal, e empregado com feliz exito nas lienterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que póde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz media.

A TNTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos congeneres cedem rapidamente ao seu uso.

AS PILULAS DE NECTANDRA AMARO, uma das melhores formulas deste prodigioso medicamento, combatem as colicas, cholerina, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do apparelho gastro-intestinal indicadas nos respectivos prospectos: faceis de acondicionamento, serão remettidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2$300 para uma caixa, 12$600 para seis caixas e 20$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

Carvalho, Filho & C.

32 RUA DE S. PEDRO 32

RIO DE JANEIRO

Deposito n'esta cidade, drogaria de

ALEXANDRE NICOLICH & C.

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1[2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

CANOA

Tendo desapparecido por ter sahido com a maré barra a fóra do rio Embaú (na Pinheira), no dia 29 de Dezembro de 1889, uma canôa de garuba, com 4 palmos bocca e 35 de comprimento, tomando como carga 50 alqueires em rio, roga-se á pessoa que a tiver achado, ou d'ella dér noticias certas, dirigir-se na capital ao cidadão Carlos Gevaerd, ou a seu dono na Pinheira o abaixo assignado, que generosamente gratificará.

João Francisco Ramos

RODRIGUES & C.

VENDEM

Queijos de Minas, muito frescos, côcos, linguas do Rio Grande, etc.

—Na mesma casa: refrescos, gazosas e gelados. Tambem se fornecem syphons para casas de negocio, por modico preço.

RUA JOAO PINTO N. 14

Em frente á Brazileira

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.

Rua José Veiga n. 1 B

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos.

Seguem-se as marcas: — **Provincia do Rio, Revista Illustrada, Cysne, Diario de Noticias, O Paiz.**

Tambem temos um variadissimo sortimento de algodões nacionaes fabricados no Rio, S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS PRETAS

Merinó preto, francez, de pura lã, cores firmes, covado 1$000, 1$200, 1$400, 1$500, 1$600, 1$800, 2$000, 2$200, 2$400, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200 e 3$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e cassemiras pretas francezas.

RUA JOSÉ VEIGA N, 1 B

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 — PARIS 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*) a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Blancard

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ARMAZEM

DE

seccos e molhados

DE

GAMA & IRMÃO

Acabam de receber pelos ultimos paquetes do sul e norte, generos de superior qualidade, como sejam: chà hyson, dito perola, dito preto, chocolate andaluza, dito cocoa, goiabada cascão, legitima marmellada de Lisboa, massas para sopas, passas, biscoutos de Pelotas e uma infinidade de artigos que vendem garantidos. Receberam tambem superior sabão e vellas da acreditada fabrica de F. C. Lang & C. Em generos coloniaes temol-os sempre de boa qualidade e a preços sem competencia.

Uma visita a nossa casa, munido do competente dinheiro, é o quanto basta para ficar-se sabendo que ninguem vende mais barato do que

Gama & Irmão

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

A FONTE DA JUVENTUDE

Rua da Republica n. 2

(largo da Praça 15 de Novembro n. 5)

Esta importante casa acaba de receber da colonia Blumenau um completo sortimento de charutos em pacotes que vende por preços sem competidor.

João dos Santos Mendonça

COLLECÇAO DE SELLOS

Vende se um lindo album com 2,700 sellos nacionaes e estrangeiros, assim como uma grande quantidade de duplicatas; para vêr e tratar na loja da Ancora, com Ernesto Bainha.

CHACARA

Vende-se uma chacara no Largo do General Osorio com uma boa caza, boa agua, fructas e cafezaes.

Informações n'esta typographia.

POBRESA DE SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este **VINHO** fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as **Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimiento do Sangue**, etc. Recommendado a **Creanças, Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.**

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phco em PARIS

VENDE-SE o predio de dois andares n. 10, sito á rua Trajano d'esta cidade, com excellentes commodos para familia numerosa e por preço que razoavelmente se combinará. Para tratar n'esta capital com Patricio Marques Linhares e na cidade de S. José com Fernando Gomes Caldeira de Andrada.

30$000 o metro

Vendem-se 11m de terrenos de frente com 160m de fundos, mais ou menos, situado à rua Coutinho; extrema a leste com os dos herdeiros de Francisco Duarte Silva e aoeste com Moeilmann, fundos os dos com herdeiros de Alves de Brito.

Trata-se com Faria & Irmão.

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os **DENTES**

Pote. . . . . 1$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas crimes, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no fôro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.

CAPSULAS RAQUIN — DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS **CURAM SEM EXCEPÇÃO** OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM **100 DOENTES** TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA ***INJECÇÃO RAQUIN.***

MUITO UTIL TAMBEM COMO **PRESERVATIVO** EXIJA-SE A ASSIGNATURA **RAQUIN** e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 16, Faubg. St. Denis PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS.

RAIOU EMFIM A LIBERDADE

e senão vão á

SAPATARIA DO PROGRESSO

DE

Nicolau Catisano

e terão de admirar o maior e mais extraordinario e estupendo depois do **SOL!**

E' SIMPLESMENTE MARAVILHOSO!!

Desta vez não foi Ewreka! e sim

BOSTOCK!

o grito que assombrou a pacifica população desta capital que a mais pensou nesse melhoramento.

Bostock!!!

sò em ouvir pronunciar esta palavra sente-se um alivio benefico nos calos. Sim! nada de calos; abaixo esses inportunos e encommodativos hospedes!

A PROGRESSO

e lá encontrarão:

Botinas, burzeguins e sapatos para homens
Botinas, burzeguins e sapatos para senhoras
Botinas, burzeguins e sapatinhos para crianças

tudo da melhor qualidade e de diversas marcas estrangeiras e nacionaes.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA DA REPUBLICA

Não confundam com outras companhias

A NEW-YORK

Não confundam com outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

UNICA COMPANHIA AMERICANA PURAMENTE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA FUNCCIONANDO NO BRAZIL

FUNDADA EM 1845—44 ANNOS DE PROSPERIDADE

Autorisada a funccionar nos Estados-Unidos do Brazil por Decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1885

CAPITAL CERCA DE CENTO E OITENTA E CINCO MIL CONTOS DE RÉIS

RENDA ANNUAL CERCA DE CINCOENTA MIL CONTOS DE RÉIS

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL DUZENTOS CONTOS DE RÉIS

Esta companhia é a que mais garantias offerece **por ser puramente mutua**, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que **não tem accionistas e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.**

Esta companhia offerece aos seus segurados **lucros superiores a qualquer outra companhia**, como se póde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de **New-York**, relatorios que se acham á disposição do publico no escriptorio da companhia.

Esta companhia **é a unica do mundo** que durante os ultimos os annos tem um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emittido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emitte apolices que são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viuvas e aos herdeiros dos segurados no Brazil, durante os seis annos de existencia neste paiz.

Esta companhia, segundo se póde provar com os relatorios do governo do estado de New York, é a que tem menos compromissos a pagar relativamente a seu capital: **E' por consequencia a companhia mais solida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está á testa das principaes companhias do mundo.**

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Informações, prospectos e impressos no escriptorio central do subdepartamento do Brazil—Rua Costa Pereira (antiga do Hospicio) n. 31, Rio de Janeiro.

R. J. KINSMAN BENJAMIN, GERENTE

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina